

Apresentação

Estamos vivendo, nas últimas décadas, uma evolução de conhecimentos e tecnologia que acarretam novas perspectivas para o ser humano com melhor qualidade de vida e uma longevidade nunca vista.

O equilíbrio corporal que desenvolvemos desde o nascimento e que devemos aprimorar durante toda a existência sofre alterações no decorrer da vida - alterações essas que interferem nas atividades rotineiras e dificultam ou impossibilitam o indivíduo de exercer suas funções mais básicas, como caminhar, levantar-se ou olhar rapidamente em uma direção. Desequilíbrio corporal é um termo genérico que utilizamos para avaliar e pesquisar as mais variadas causas em relação às queixas apresentadas pelos pacientes, como: tontura, vertigem, sensação de flutuação ou de desmaio, fraqueza nos membros inferiores, quedas da própria altura.

A vertigem é um tipo de tontura com características próprias, sendo a queixa mais constantemente relatada nos casos de desequilíbrio corporal. Acomete todas as faixas etárias, desde a primeira infância até a terceira idade, em que é mais frequente. A vertigem caracteriza-se pela ilusão de movimento do indivíduo ou do ambiente circundante. Atualmente, podemos

diagnosticar com mais precisão e caracterizar os quadros clínicos vertiginosos, indicando a terapia mais adequada, seja ela medicamentosa, reeducação alimentar, mudanças de hábitos de vida, reabilitação vestibular e manobras terapêuticas adequadas a cada caso.

Neste trabalho, realizado por diversos especialistas na área do distúrbio do equilíbrio corporal, abordaremos em capítulos específicos vários temas, conferindo uma visão ampla e atualizada das vertigens nas suas mais variadas formas. Vamos conhecer o funcionamento do labirinto, desvendar as principais manobras otoneurológicas utilizadas para o tratamento da vertigem posicional paroxística benigna, abordar as indicações e complicações da terapia medicamentosa na vertigem, falar sobre a relação entre vertigem e migrânea, vertigem e síndrome do anticorpo antifosfolípideo, vertigem e fibromialgia, vertigem paroxística benigna da infância e outras causas de vertigem na infância, a doença de Meniere e sobre o potencial evocado miogênico vestibular (VEMP), um novo teste que vem se mostrando muito promissor no diagnóstico de afecções do labirinto.

Boa leitura.

Aída. R. M. de Assunção

Editora convidada

Serviço de Otorrinolaringologia.
Hospital Universitário Pedro Ernesto.
Universidade do Estado do Rio de Janeiro.
Rio de Janeiro, RJ, Brasil.

